

Ana Santos Pinto

Secretária de Estado da Defesa Nacional

**Intervenção da Secretária de Estado da Defesa Nacional, Ana Santos Pinto, por ocasião
cerimónia de início do 10.º Estágio de inspetores do SEF e para assinatura do Protocolo
entre o Serviço de Estrangeiros e Fronteiras e a Marinha**

Escola de Fuzileiros, Vale do Zebro, Barreiro, 14 de outubro de 2019

Bom dia,

Gostaria de Vos dar as boas vindas à Escola de Fuzileiros, que acolherá esta nova edição do Estágio Probatório dos inspetores do Serviço de Estrangeiros e Fronteiras.

Quero, em particular dar as boas-vindas ao Sr. Ministro da Administração Interna e à Sra. Diretora Nacional do Serviço de Estrangeiros e Fronteiras e dizer-lhes que é com muito gosto que contamos com a vossa presença aqui hoje.

Depois da Academia Militar, que acolheu o último estágio, cabe agora à Marinha dar seguimento à estreita cooperação institucional que existe entre a Defesa Nacional e a Administração Interna.

Esta prática de cooperação é, aliás, uma realidade diária destas duas áreas governativas. A natureza dos desafios que o país enfrenta assim o exige e dela decorre a necessária otimização de recursos e a criação de múltiplas sinergias.

A cooperação institucional e operacional entre a Marinha e a Autoridade Marítima Nacional e o Serviço de Estrangeiros e Fronteiras permite-nos um olhar integrado em matérias de combate à imigração ilegal e ao tráfico de seres humanos por via marítima e promove um controlo mais eficiente das atividades ilícitas e criminosas ligadas à imigração ilegal nas fronteiras externas da União Europeia.

Este é um trabalho extremamente meritório, de interrupção destas atividades e, sobretudo, de salvaguarda de vidas humanas no mar. E presença aqui hoje

do Sr. Almirante Chefe do Estado-maior da Armada simboliza bem a importância que atribuímos a esta colaboração.

A nossa visão é de um futuro de atuação no mar que será necessariamente multi-cooperativo e multi-agência.

É, por isso, com muito agrado que, também ao nível da formação, a Marinha contribui com as suas instalações e, caso necessário, com os seus formadores certificados para a preparação dos futuros inspetores do SEF. O protocolo que é assinado dá corpo a essa intenção.

O conhecimento e confiança mútuos que este processo aprofundará será uma enorme mais-valia na agilização da cooperação existente, no presente e no futuro.

O nosso muito obrigada à Escola de Fuzileiros, na figura do Senhor Comandante Martins de Brito, pela disponibilidade em acolher esta iniciativa.

Aos formandos aqui presentes, desejo um curso pleno de novos conhecimentos e competências e quero deixar uma palavra de particular apreço pela cooperação que o SEF mantém com os nossos parceiros angolanos, que irão integrar também este estágio.

Sejam muito bem-vindos.

Muito obrigada.